



III EVENTO INTEGRADO PROCIEMA

Redes da Vida, como tudo está conectado

Borboletas nectarívoras no campus de Vitória da Conquista da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Eixo Temático 4: Pesquisas Científicas em Ciências Biológicas

Sofia Gonçalves de Matos Castro¹, Raquel Perez Maluf²

Resumo

As borboletas (Lepidoptera) atuam como bioindicadoras da qualidade ambiental devido a sua alta sensibilidade a alterações no habitat e são tradicionalmente divididas em duas guildas alimentares principais na fase adulta: as frugívoras e as nectarívoras. O conhecimento de espécies por meio de inventários faunísticos é o primeiro passo para compreender e propor ações de conservação. Diante disso, este trabalho tem como objetivo identificar as espécies de borboletas nectarívoras ocorrentes na área de estudo da UESB em Vitória da Conquista, contribuindo para o mapeamento da biodiversidade local. A amostragem das borboletas foi realizada por meio de captura ativa, utilizando redes entomológicas e coletando as borboletas em interação com flores. As coletas ocorreram entre março e maio no *campus* da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, concentrando-se nos períodos de maior atividade dos insetos entre as 09:00h e as 16:00h, em dias ensolarados. Após a captura, os espécimes foram montados em alfinete entomológico e a identificação foi realizada em laboratório da análise de dimorfismo morfológico dos padrões de asas, usando pranchas de borboletas registradas em regiões do semiárido. Foram coletadas 17 borboletas pertencentes às famílias Hesperíidae: *Aguna asander* (n=1), *Panoquina lucas* (n=1), *Pyrgus orcus* (n=1) e *Urbanus procne* (n=1); Nymphalidae: *Agraulis vanillae maculosa* (n=2), *Heliconius sara* (n=1), *Dryas iulia alcionea* (n=1), *Mechanitis lysimnia* (n=1), *M. polymnia* (n=1) e Pieridae: *Ascia monuste orseis* (n=2), *Eurema alantha flavescens* (n=1), *Phoebis philea* (n=2) e *Pyrishitia nise tenella* (n=2). As famílias coletadas são típicas da fauna de lepidópteros neotropicais. A recorrência de indivíduos Nymphalidae é reconhecida pela estreita coevolução com plantas hospedeiras da família Passifloraceae. Por outro lado, a presença da família Pieridae é um indicativo forte da disponibilidade de recursos alimentares e plantas hospedeiras na área. A partir dos dados coletados, conclui-se que o levantamento apresenta uma diversidade importante de lepidópteros na região amostrada, totalizando a identificação de 12 táxons diferentes ao longo de três meses. Houve uma predominância de borboletas das famílias Pieridae (como as espécies dos gêneros *Phoebis*, *Pyrishitia* e *Ascia*) e Nymphalidae (*Dryas*, *Mechanitis* e *Heliconius*), que aparecem de forma recorrente em múltiplos dias de coleta.

Palavras-chave: borboletas, borboletas nectarívoras, bioindicadoras, identificação.

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*email: 202510483@uesb.edu.br

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*email: raquelmaluf@uesb.edu.br

